



Inundação na Rua Coelho Neto, no Botafogo, onde a água chegou a mais de um metro: volume de chuva em 40 minutos foi o esperado para pelo menos dez dias

## Chuva rápida forma ‘piscinão’ no Botafogo

A chuva de 64 milímetros em apenas 40 minutos provocou transtornos no fim da tarde de ontem, em Campinas. A cidade teve 11 pontos

de alagamento, queda de quatro árvores — três sobre veículos — e um muro, além do desligamento de energia elétrica no Centro. O vento

chegou a 85,6km/h. Em alguns pontos da área central, a água chegou a subir um metro, arrastou carros e invadiu imóveis. No Botafogo, uma

espécie de “piscinão” se formou. Ninguém ficou ferido ou teve de ser desalojado. A previsão para hoje é de mais chuvas. **PÁGINA A10**

CHUVA III FIM DE TARDE

# Temporal volta a causar estragos

Em 40 minutos foram registrados 64 milímetros de água, volume esperado para mais de dez dias

Inaê Miranda  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
inae.miranda@rac.com.br

O temporal que atingiu Campinas no final da tarde de ontem provocou uma série de transtornos na cidade. Foram registrados 64 milímetros de chuva em 40 minutos. Os maiores índices foram nas regiões central e sul da cidade. O volume era o esperado para mais de dez dias. Os resultados foram 11 pontos de alagamentos, quatro quedas de árvores, queda de muro, semáforos apagados e desligamento de energia elétrica na região central. Duas árvores caíram sobre carros e o córrego da Avenida Orosimbo Maia transbordou. Às 16h50, o vento atingiu 85,6 km/h. A previsão é de mais chuva, com possibilidade de temporal entre a tarde e a noite de hoje.

## Força do vento chegou a 85,6km/h às 16h50

Três das quatro quedas de árvore foram sobre veículos. Na Rua 14 Bis, no Jardim Chapadão, uma árvore caiu sobre um veículo e a fiação elétrica. Na Rua Álvaro Muller, na Vila Itapura, uma árvore caiu sobre um veículo e o telhado de um imóvel. Na Rua Sacramento, uma árvore caiu sobre dois veículos. A quarta queda de árvore foi na Rua 24 de Maio, na Vila Industrial. Não houve registro de feridos. A Defesa Civil também registrou uma queda de muro de escola na Rua Culto à Ciência.

O Córrego Serafim da Avenida Orosimbo Maia transbordou atingindo a via em dois pontos: no cruzamento com a Avenida Brasil e com a Rua Coelho Neto. A água não chegou a entrar nos imóveis, segundo a Defesa Civil, que registrou alagamento de casa na Rua Pompeu Carvalho de Moura, no Jardim das Oliveiras.

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) registrou outros dez pontos de alagamento: na Avenida das Amoreiras, próximo ao mercado Oba do bairro São Bernardo; Avenida Dr. Carlos de Campos, próximo ao Curtume Cantúcio, na Vila Industrial; Avenida Dr. Heitor Pentead, próximo ao Kartódromo do Taquaral; Avenida Dr. José Roberto Magalhães



O Córrego Serafim na Avenida Orosimbo Maia transbordou atingindo a via no cruzamento com a Avenida Brasil e com a Rua Coelho Neto

Elicio Alves/AAN



Motociclistas passam por água acumulada na Rodovia Santos Dumont

Teixeira, com Avenida Dr. Pedro Salomão José Kassab, no Parque Itália; Rua Dr. Delphinio Cintra com Rua Dr. Antônio Álvares Lobo, no Botafogo;

Rua Júlio Frank de Arruda com Rua Jorge Miranda, no Centro; Avenida Princesa d'Oeste com Avenida Ayrton Senna da Silva, no Jardim



Água também invadiu rua no bairro Cambuí: cuidado redobrado

Pronça; Avenida John Boyd Dunlop, na altura da Vila Aurocan; Rua Barata Ribeiro com Rua Dr. Álvaro Miller, Vila Itapura. Em algumas dessas re-

giões, a água chegou a quase um metro. Veículos foram arastados pela água e alguns motoristas pararam no meio da via com medo.

### SAIBA MAIS

Até a manhã de ontem, o total de chuvas registrado em janeiro de 2017 na estação meteorológica da Unicamp era de 355,4 milímetros (mm), superando média histórica do mês, que é de 289,1mm. É o maior valor para o mês de janeiro desde 2011 quando totalizou 404,4mm. O maior volume desde 1988, quando foi instalada a estação, foi registrado em janeiro de 2007 com 476,0mm e, o segundo maior, foi em janeiro de 2005, com 424,8mm.

Os motoristas também tiveram problemas com semáforos. Eles ficaram apagados em dois eixos da Avenida Orosimbo Maia, no cruzamento com as ruas José Paulino e Delfino Cintra; além disso, ficaram apagados na Avenida Benjamin Constant com Dr. Quirino; Avenida Dr. Avenida Campos Sales com José Paulino; e Avenida João Jorge com Rua Francisco Teodoro. Os semáforos ficaram intermitentes (piscantes) ou em uma única fase em outros quatro cruzamentos da região central.

De acordo com a CPFL Paulista, aproximadamente 1,9 mil clientes próximos à região central de Campinas tiveram o fornecimento de energia elétrica interrompido por volta das 16h30. A causa foi uma árvore de grande porte que atingiu a rede elétrica. Às 17h16, o serviço foi normalizado para a maior parte dos clientes. Por volta das 18h30 o problema seguia para 200 consumidores para que o Corpo de Bombeiros remove a árvore. Segundo a CPFL Paulista, logo após o trabalho, as equipes fariam os devidos reparos na rede danificada.

### Previsão

Hoje o tempo deve variar entre parcialmente nublado e nublado com pancadas de chuvas, principalmente à tarde, na região. De acordo com previsão do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) amanhã a nebulosidade estará mais intensa com pancadas de chuvas principalmente à tarde. O tempo continuará instável com pancadas de chuvas preferencialmente à tarde, até o fim da semana.

Andhiara Silva/Foto do Leitor

Marcelo Nucci/Foto do Leitor